

O RECONHECIMENTO PARA ALÉM DA IGUALDADE: SUBSÍDIOS PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

Kaé Stoll Colvero – PUC-Rio

Agência Financiadora: CAPES

O presente trabalho visa apresentar um ensaio teórico sobre o cotidiano escolar e a diferença que a ele é intrínseca, partindo do pressuposto de que um dos maiores desafios da escola hoje é exatamente fazer a articulação entre igualdade e diferença, sem que uma anule a outra. À luz da interculturalidade e de questões filosóficas, problematizo inicialmente a concepção pedagógica moderna que promove impositivamente o apagamento da alteridade dos sujeitos por meio da homogeneização, para, posteriormente, trazer considerações sobre a construção do discurso da diferença no campo pedagógico brasileiro. Em seguida, discorro sobre as possíveis contribuições de Charles Taylor (1993) no desenvolvimento de um diálogo intercultural na educação, mostrando que a política do reconhecimento proposta pelo filósofo, que tem base na teoria dialógica de caráter intersubjetivo, pode tecer subsídios para uma didática voltada ao reconhecimento das diferenças.

Palavras-chave: igualdade; diferença; política do reconhecimento; interculturalidade.